



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA



EFEITOS DOS DENTIFRÍCIOS CLAREADORES SOBRE O ESMALTE DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

João Rubens Teixeira de Castro Silva^{*}
Lainy da Cruz Pena^{*}
José Carlos Barbosa Andrade Júnior^{*}
Ananda Lila Borges Ribeiro Rebouças^{**}
Samantha da Silva Pinto Peixoto^{***}

A alteração de coloração nos dentes estabelece um aspecto negativo na estética orofacial, uma vez que a imagem dos indivíduos influencia na sua vida social e profissional. Por decorrência desse fato, o clareamento dental tem se tornado uma excelente alternativa para melhorias significativas dos dentes escurecidos. Entretanto, apesar das técnicas indicadas e efetuadas pelos cirurgiões-dentistas, são disponibilizados no mercado produtos que prometem o clareamento rápido, barato e efetivo dos dentes, como os dentifrícios clareadores. As substâncias responsáveis pelo clareamento dental são o peróxido de hidrogênio e o peróxido de carbamida, porém examinado a constituição destes tipos de dentifrícios, alguns apresentam, de fato, essas substâncias, mas sua concentração é muito pequena, a ponto de se questionar a função clareadora que possuem. Além disso, também são encontrados em sua composição abrasivos, caracterizados como pequenos cristais que agem realizando o desgaste das superfícies dentais, como o bicarbonato de sódio, sílica, carbonato de cálcio, alumina, entre outros. O objetivo do presente trabalho foi analisar a efetividade dos dentifrícios clareadores e identificar os riscos que os mesmos podem trazer ao esmalte dental. O procedimento metodológico empregado foi uma revisão de literatura sistemática, embasada em publicações disponíveis nas bases de dados eletrônicas SciELO, LILACS, BVS Brasil e PubMed. Foram utilizados como critério de inclusão artigos publicados dentro do período de 2010 a 2018, com idioma em português ou inglês que abordassem o tema pesquisado. O clareamento dental requer alterações na coloração intrínseca dos dentes, precisando de modificações químicas dos cromógenos situados nas estruturas dentárias. A partir dos resultados encontrados pôde-se constatar que os agentes abrasivos presentes nos dentifrícios clareadores não realizam o clareamento dental, auxiliam somente na remoção de manchas superficiais, provocando uma falsa impressão de clareamento. Isso por sua vez, em longo prazo, resulta em efeito reverso, dado o fato de que a fina espessura do esmalte não consegue mascarar a real cor do dente que provém da dentina. Contudo, a abrasão gerada pela utilização destes tipos de dentifrícios podem trazer graves consequências aos seus usuários como hipersensibilidade, alterações na microdureza do esmalte e escurecimento dentário.

Palavras-chave: Estética orofacial. Dentística restauradora. Higiênização bucal.

^{*}Graduandos do Curso de Bacharelado em Odontologia da FAMAM; Membros da Liga Acadêmica de Dentística e Estética Facial (LADEF) e Liga Acadêmica de Endodontia (LaENDO); Colaboradores do Projeto de Iniciação Científica (PROINC) e Programa de Extensão (PROEX) da FAMAM. E-mails: rubenscastro@live.com; lainy.68@hotmail.com; junior.andrade.11@hotmail.com.

^{**}Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM); Especialista em Dentística (ABO-BA); Docente do Curso de Bacharelado em Odontologia (FAMAM); Coordenadora Geral da Liga Acadêmica de Dentística e Estética Facial (LADEF). E-mail: anandalilabr@gmail.com.

^{***}Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM); Especialista em Dentística Restauradora (CEBEO); Docente do Curso de Bacharelado em Odontologia (FAMAM); Coordenadora da Área de Ensino na Liga Acadêmica de Dentística e Estética Facial (LADEF). E-mail: samanthapeixoto@gmail.com.